



O candidato a deputado federal Vigão faz campanha em frente ao Conjunto Nacional, onde atende pedidos

WIGBERTO TARTUCE

Vigão: do rádio para a campanha

Candidato a um emprego de vigilante, Juvenal Francisco dos Santos precisa de uma dúzia de fotos 3 x 4, para completar a documentação. Consegue.

Sônia Guedes, do Guará I, quer um locutor para animar a festa de 15 anos de sua filha, no Clube dos Servidores da Fundação Hospitalar. Vai ter um.

A porta da esperança ambulante está em frente ao Conjunto Nacional e atende pelo nome de Wigberto Tartuce, candidato a deputado federal pelo DF, ou "Vigão", para simplificar a tarefa do eleitorado.

Uma moça da equipe anota os

pedidos numa prancheta. O empresário, em pé na calçada, saca do bolso um microfone sem fio, enquanto o trio elétrico estaciona em frente e interrompe a seleção de músicas sertanejas, pronto para amplificar a mensagem do candidato.

Delírio- "Siguuuura Vigããão", berra o próprio, repetindo, pelos alto-falantes, o bordão tornado célebre nos programas da sua Rádio Atividade, especializada em música sertaneja. Os ouvintes-eleitores vão ao delírio.

O "segura-vigão" é repetido também durante os apertos de mão, fortíssimos e prolongados,

e os vigorosos tapinhas no rosto.

Desinibido, Vigão sai pregando adesivos nos pedestres que passam. Nem pergunta se pode.

Prega nas testas dos meninos engraxates, no peito de moços e velhos. E no peito de moças e velhas. "Faço com muito respeito".

Pedidos- Vigão não faz nenhuma questão de esconder o segredo do sucesso. Lembra que está há quatro anos conversando com o povo, através da sua rádio e atendendo pedidos.

"Nessa época política, recebo 400 cartas por semana. Tem gente que pede um emprego, uma cadeira de rodas ou duas telhas

para terminar de cobrir o barraco. E tem aqueles que querem um carro novo. Carro eu não dou", avisa.

Com tamanho apelo popular, o empresário dá-se ao luxo de fazer uma campanha que classifica como "barata".

"Por Deus do céu: contratei só uns 150 cabos eleitorais e só comprei quatro kombis, três Gols e um trio elétrico. Minha campanha é fácil de fazer, estou gastando só uns 300, 400 mil dólares", garante.

No entanto, o candidato do povão, Wigberto Tartuce chega nos showmícios a bordo de uma reluzente Mercedes-Benz.